



# II MOSTRA UFFS

## HISTÓRIA TRANSNACIONAL DA EDUCAÇÃO: DEFININDO UM CAMPO DE PESQUISA

SCHONS, G. J.<sup>1</sup>; RIBEIRO JÚNIOR; H. C.<sup>2</sup>

Esta reflexão é fruto das investigações desenvolvidas no âmbito do subprojeto “Guerra e paz nos livros didáticos de História: a proposta ‘por uma compreensão internacional’ da UNESCO”, no âmbito do projeto guarda-chuva “Debates transnacionais em reformas educacionais nacionais: reverberações das ações promovidas pela UNESCO e pela OCDE” – associado ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT) da UFFS. Almeja-se situar o campo de pesquisas da história transnacional da educação, de modo a demarcar a sua especificidade. Por meio de revisão de literatura, entende-se que é possível distinguir fronteiras entre duas zonas de investigação diferentes. A noção de uma “educação internacional” surgiu na virada do século XIX para o XX com um tom dominante de imperialismo e colonialismo. Ali, o conceito de internacionalismo educacional englobava uma missão humanitária geral, cujo cerne era a suposição de que o tipo ideal de educação tinha os mesmos princípios básicos universais em todas as nações e para toda a humanidade. Além disso, enquanto um conceito orientado para a defesa da paz e do desenvolvimento (segundo os padrões capitalistas europeus e estadunidenses), uma área de pesquisa em educação internacional surgiu, amplamente relacionada ao da educação comparada. Já em relação às abordagens históricas transnacionais, destaca-se que são mais recentes e podem ser associadas tanto à celebração de alguma forma de mistura intercultural quanto à condenação de uma agenda econômica em expansão, que atinge cruelmente as estruturas locais e nacionais e não reconhece a jurisdição nacional. Contudo, é preciso diferenciar as histórias internacional, transnacional e global. A História internacional seria geralmente utilizada no contexto da história diplomática, com foco no Estado ou outros atores institucionalizados. A História global levantaria questões referentes a um domínio supranacional: para além dos limites do Estado-nação. A história transnacional pressupõe a existência das nações e as contextualiza em um conjunto de relações de tradução, entrelaçamentos e dependências. Nesse caso, destacam-se cinco abordagens de interações entre entes nacionais: divergência, convergência, contágio, sistemas, entrelaçamento. Reivindica-se que a história da educação tem muito a ganhar com uma perspectiva que vai além das histórias nacionais, levando em consideração as interdependências entre atores, instituições e conceitos.

**Palavras-chave:** ensino de história; história da educação; transnacional; internacional; global.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

<sup>1</sup> Guilherme José Schons. Estudante. Voluntário do PRO-ICT da UFFS. Curso de História da UFFS – Campus Erechim.

<sup>2</sup> Halferd Carlos Ribeiro Júnior. Docente. Curso de História e Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da UFFS – Campus Erechim.





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

## II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

